CEU é Show faz 800 espetáculos este ano

de família. Como vai sempre à biblioteca do CEU Cidade Dutra para pegar emprestados livros que precisa estudar para a faculdade, a estudante de Direito Érika Soares, 17 anos, fica logo sabendo da programação do CEU é Show. Escolhe o que quer ver e leva a mãe, Aliciene, e a irmã Nicole. As três foram juntas ver a peça Sem Pensar, com a atriz Denise Fraga, e queriam assistir também Viver Sem Tempos Mortos, com a atriz Fernanda Montenegro. É o terceiro ano em que os 45 CEUs da cidade levam cultura de qualidade e de graça para milhares de paulistanos. Só em 2012 serão mais de 800 espetáculos, sucessos de público e de crítica nos teatros da cidade e com nomes conhecidos como Glória Menezes, Julia Lemmertz, Paulo Betti, Reynaldo Gianecchini, Toquinho e Luiz Melodia, entre muitos outros. "Em 52 anos de profissão, eu não podia imaginar que existisse, na periferia de São Paulo, um projeto tão bem realizado", diz a atriz Glória

Menezes.





"Esse é um
projeto bacana
e surpreendente,
ainda mais por ser
ligado à área de
educação. Acredito
muito na formação
e transformação das
pessoas pela arte"

Denise Fraga, atriz



"A estrutura de som, luz e palco dos CEUs é maravilhosa. E o público envolvido canta, dança junto o tempo todo".

Luiza Possi, cantora

Salário melhor

Em sete anos, a Prefeitura praticamente dobrou o piso salarial dos professores da Rede Municipal de Ensino.

Em 2005, um professor com jornada de 40 horas semanais ganhava R\$ 1.215.

Hoje, esse piso passou a R\$ 2.600.

Yes, nós temos inglês

Uma iniciativa pioneira: este ano, os alunos da Rede Municipal dos primeiros anos do Ensino Fundamental também passaram a ter aulas de inglês. Com o programa *Língua inglesa: brincar, estudar e aprender*, os professores de inglês da Rede Municipal, que já davam aula para os alunos mais velhos, de 11 e 14 anos, tiveram formação especial para ensinar a língua de forma divertida para as crianças menores, de 6 e 10 anos.





Com saúde, a criança estuda mais e melhor

Pai participante, o marceneiro Marcelo Acelino Bispo da Silva fez questão de acompanhar a consulta médica do filho Gabriel, 4 anos. E sabe onde foi? Na EMEI Alfredo da Rocha Viana, em Cangaíba, onde o menino estuda. É isso mesmo, o programa de atendimento direto nas escolas, o Aprendendo com Saúde, fruto da parceria entre as secretarias de Saúde e da Educação, tem ajudado pais e professores a manter as crianças saudáveis. Com a saúde em dia, elas aprendem mais. As equipes formadas por pediatras, enfermeiros e dentistas vão até a escola e examinam todos os alunos. Aqueles que precisam de atendimento especializado são encaminhados para o posto de saúde mais próximo. "O atendimento é rápido e sem fila. O Gabriel já foi encaminhado para um otorrino", diz Marcelo. "Achei uma ótima ideia esse tipo de consulta. Entre os coleguinhas, num ambiente que já conhece, a criança fica mais confiante e não tem medo de passar no médico", completa ele.

Incluir para aprender

Com 10 anos de idade e portadora de deficiência física, Gleice Cerqueira de Freitas da Silva está entre os 15 mil alunos com necessidades especiais atendidos pela rede municipal de ensino. Desde 2010, eles passaram a contar com uma ajuda importante para avançar nos estudos: o apoio do AVE (auxiliar de vida escolar). A função do AVE é facilitar a rotina escolar de crianças e jovens que não têm autonomia para se alimentar, fazer a própria higiene ou andar pela escola por ser portador de deficiência física ou autismo. Quando Gleice chega à EMEF Jardim Damasceno I, na Brasilândia, onde faz a 5ª série, a AVE Selma Inocêncio vai buscá-la na perua, leva a menina para almoçar e depois a deixa na sala de aula. A menina usa um andador, feito sob medida para ela. E Selma recebeu instruções de fisioterapeutas sobre a maneira certa de ajudar a estudante a se locomover com o equipamento. Ela também auxilia Gleice em outros momentos, como nas aulas de educação física. "Ver esse sorriso dela faz meu trabalho valer a pena", diz Selma.

Agora tem comida saudável no prato



1,9 MILHÃO de refeições são servidas diariamente nas escolas da Rede Municipal de São Paulo

Os alunos da EMEI Guia Lopes (foto), no bairro do Limão, comem com gosto uma merenda que está cada dia mais saudável. "Reduzimos bastante o açúcar nas refeições. Hoje, as crianças comem muitas frutas e apenas um docinho ou bolinho por semana", conta Cibele Racy, diretora da escola. Desde 2009 a cargo do Departamento de Merenda Escolar da Secretaria de Educação, as refeições servidas nas 2.480 escolas da rede municipal de ensino são feitas levando em consideração as características de cada faixa etária, o tempo de permanência na escola e os alimentos da estação. Os cardápios são variados e incluem até um dia de receitas vegetarianas, com ingredientes como a proteína de soja. As crianças também são orientadas sobre a importância de ter bons hábitos alimentares desde a infância.